

BSI

CA CHABRIER AVOCATS
Monsieur Karim Houry
Avocat
Monsieur Hervé Crausaz
Avocat
3, rue du Mont-Blanc
PO BOX 1363
CH - 1211 Genève 1

Genève, le 5 août 2015

Concerne : Monsieur Romário DE SOUZA FARIA

Chers Maîtres,

Nous faisons suite à votre courrier du 29 juillet écoulé dont nous avons pris bonne connaissance.

Nous vous informons par la présente que nous avons déposé plainte pénale auprès du Procureur Général de Genève en date du 4 août 2015.

Nous annexons à la présente copie de cette plainte.

Nous vous en souhaitons bonne réception et nous vous prions d'agréer, chers Maîtres, nos meilleures salutations.

BSI SA



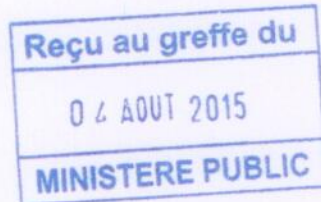
Alfonso Bettosini
Directeur adjoint



Rossella Berger
Sous-directeur

A.M.

BSI



Par Porteur

Monsieur Olivier Jornot
 Procureur Général
 Ministère Public
 Route de Chancy 6B
 Case postale 3565
 CH – 1211 Genève 3

Genève, le 4 août 2015

Concerne : Plainte pénale contre inconnu

Monsieur le Procureur Général,

BSI SA a le regret de devoir porter à votre connaissance les faits suivants, constitutifs de délits pénaux graves, commis par inconnu:

En date du 24 juillet 2015, le magazine brésilien Veja a publié un article, dont nous annexons une copie à la présente, consacré au Sénateur Romario de Souza Faria, ancien footballeur brésilien de renommée mondiale. Ledit magazine mentionne que Monsieur Romario de Souza Faria est titulaire d'un compte auprès de la Banque BSI en Suisse, et publie un extrait du compte N° 032254AA du 1^{er} janvier 2015 au 30 juin 2015.

Nous avons pu établir avec certitude que ce relevé de compte est un faux et que Monsieur Romario de Souza Faria n'est dès lors pas titulaire dudit compte auprès de notre Banque en Suisse.

Les faits qui précèdent nous semblent constitutifs de divers délits pénaux graves, en particulier le faux dans les titres (art. 251CP). Au vu de ces faits, BSI sollicite l'ouverture immédiate d'une procédure pénale.

En vous remerciant de la suite que vous donnerez à la présente plainte pénale, nous vous prions d'agréer, Monsieur le Procureur Général, l'expression de notre très haute considération.

BSI SA



cc: Mes Hervé Crausaz et Karim Khoury, Chabrier Avocats

Ann. Ment.

TODA LINHA FORD EM ATÉ 48X SEM JUROS

SAIBA MAIS

MAIS LIDAS



BRASIL
O homem por trás da advogada das delações



BRASIL
A queda de braço dos advogados de Léo Pinheiro



BRASIL
Executivo da OAS se oferece para contar a Lava Jato segredos...



BRASIL
Amigo de Lula se sentiu ameaçado por carcereiro na prisão

25/01

Romário tem conta milionária na Suíça - e não a declarou ao Fisco

Por Thiago Prado e Leslie Leitão

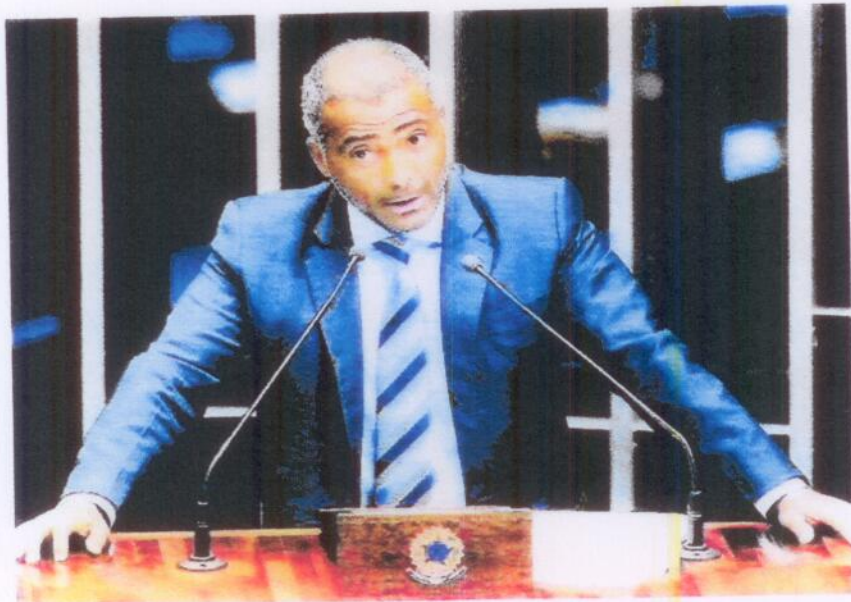
Publicado em 25 de janeiro de 2017 às 12h37m

Compartilhe no Facebook

Compartilhe no Twitter

Compartilhe no Google+

Enviar por e-mail



TODA LINHA FORD EM ATÉ 48X SEM JUROS

SAIBA MAIS

Divulgação/Polifoneo

Romário no Senado: da tribuna, o ex-craque dispara lições de ética e denuncia falcatruas. Conta não declarada à Receita pode tisonar esse discurso. (Foto: J. A. Moreira/Polifoneo)

Quem o vê na tribuna do Senado, fustigando os cartolas do futebol com acusações de irregularidades e à frente de uma CPI sobre falcatruas na Confederação Brasileira de Futebol, se impressiona: Romário de Souza Faria, 49 anos, ídolo da seleção, firma-se cada vez mais na política com um vigoroso discurso em defesa da ética e da lisura. A postura, apimentada por seus comentários afiados, é tão bem-sucedida entre os eleitores que o levou a ganhar com folga a disputa pelo Senado no Rio de Janeiro, na eleição do ano passado, e o coloca agora no topo das pesquisas sobre os mais cotados para a prefeitura do Rio em 2016. T tamanha popularidade acaba por deixar na sombra uma flagrante incongruência entre o Romário senador e o Romário cidadão: na vida pessoal, o ex-jogador é notório por suas pendências financeiras. Uma delas está nas mãos do Ministério Público Federal: um extrato de uma conta bancária em nome de Romário no banco suíço BSI, com sede em Lugano, no valor de 2,1 milhões de francos

suíços e o equivalente a 7,5 milhões de reais. A pequena fortaleza já o aparece na declaração oficial de bens encaminhada por Romário à Justiça Eleitoral em 2014. Romário disse a VEJA que nunca ouviu falar da conta: "Até agradeço por me informarem. Se for dinheiro meu, vou buscar".

No extrato consta um crédito de rendimentos em aplicações no período de um ano a partir de 31 de dezembro de 2013, o que fez elevar o saldo aos mais de 7 milhões de reais atuais. A data do documento é 30 de junho de 2015. Ter dinheiro no exterior não é proibido. No caso de Romário, isso não necessariamente levanta suspeitas sobre sua origem, pois ele jogou em grandes clubes europeus, recebendo em moeda forte. "Abri contas na Holanda e na Espanha e, para ser sincero, não sei se fechei. Mas nunca mais movimentei", diz Romário. Brasileiros com conta em bancos estrangeiros e saldo acima do equivalente a 100 000 dólares devem informar à Receita Federal, que cobrará o imposto devido. Em 1997, quando jogava no Valencia, da Espanha, Romário foi autuado pelo Fisco por ter aberto empresas nas Ilhas Virgens Britânicas, um paraíso fiscal, e para lá transferido aplicações e propriedades. O objetivo era escapar dos impostos. Só o valor que consta no extrato do BSI em nome de Romário supera em quase seis vezes o patrimônio total declarado por ele à Receita Federal, como é exigido de candidatos a cargos eletivos. Romário informou à Receita que seu patrimônio total era de 1,3 milhão de reais, entre imóveis, terrenos, cotas de empresas e aplicações financeiras.

A conta não declarada na Suíça passa a ocupar o topo da lista de enroscos financeiros de Romário em tempos recentes. Quando se examina o comportamento dele nessa área, não naquela em que reinou, fica evidente que o Baixinho é mau pagador. A lista de faturas em aberto no Rio de Janeiro vai de condomínios a pensão de filhos, passando pelo Fisco e pelo INSS. Só em impostos federais, Romário acumula pendências em torno de 2 milhões de reais. O senador já foi citado em 28 processos por dívidas e chegou a ser condenado em várias instâncias por sonegação fiscal. Parte dos processos subiu ao Supremo Tribunal Federal. O craque estava a um passo de ser enquadrado na Lei da Ficha Limpa e só escapou por ter, finalmente, desembolsado 1,4 milhão de reais, renegociando o restante.



Um
apar
tame
nto
de
Rom
ário,
avali
ado
em 4
milh
ões
de
reais
, na
Barr
a da
Tiju
ca,
na
Zon
a
Oest
e
cario

BSI

Confidenziale

Cliente ROMARIO DE SOUZA FARIA
 Portafoglio C032254.1001 CHF
 Conto C032254AA Conto risparmio CHF
 IBAN CH55 0548 6000 C032 254A A

Estratto conto: 1 gennaio 2015 30 giugno 2015

Data	Descrizione	Valuta	Dare (CHF)	Avere (CHF)	Saldo (CHF)
01.01.2014	Saldo riportato a vostro favore				2'148'256.00
31.12.2014	Interessi (116746809)	31.12.2014		16'111.92	2'164'367.92
	Periodo del tasso d'interesse: dal 31.12.13 al 31.12.14				
	Metodo di calcolo: 30/360				
	Interessi creditori: CHF 16'111.92				
30.06.2015	Totale			16'111.92	
30.06.2015	Nuovo saldo a vostro favore				2'180'479.84

S. E. & O.

Contatti utili
 BSI SA

Vi invitiamo a prendere contatto con il vostro consulente finanziario per qualsiasi dubbio o informazione. L'impostazione fiscale applicata dipende dalla sua situazione individuale nonché dalle tipologie di investimenti. Si avverte che tale trattamento fiscale può essere soggetto a modifiche in futuro.

BSI SA
 Via Magelli 2, CH-5600 Lugano, Tel. +41 (0)58 800 31 11, Fax +41 (0)58 806 62 30, www.bsi.ch
 Numero IVA 532061

Estrato do
 Romário
 (Reprodução 3/1
 1/1)

o renegociada. Se Romário o perdesse, seria reincidência: em 2009, ele foi obrigado a entregar uma cobertura de 8 milhões de reais no luxuoso condomínio Golden Green, também na Barra. O imóvel foi leilado por falta de pagamento de taxas. Quando o empresário Edson Bueno, então dono da Amil e comprador do imóvel, pegou as chaves, ficou impressionado com o estado de depredação. Romário diz que arrancou um aparelho de ar condicionado. Outras duas propriedades dele foram tomadas pela Justiça para quitar dívidas.

Romário não leva uma vida modesta. Ele circula pelo Rio de Janeiro em uma Ferrari vermelha, que, por via das dúvidas, registrou no nome de uma ex-mulher. Seus bens são condizentes com os ganhos de quem já foi o jogador mais bem pago do Brasil - no Flamengo, recebia 320 000 reais por mês, em valores atuais. Da experiência, aprendeu que ganhar dinheiro é bom; gastar, nem tanto. Vitorioso na política - na qual entrou como deputado federal e, na eleição seguinte, já se transferiu para o Senado com votação recorde -, em 2013 ameaçou deixar seu partido, o PSB, e viu-se alvo de intensa disputa por seu passe. Quatro caciques de diferentes siglas envolvidos nas negociações disseram a VEJA que Romário é pragmático e a medida do seu interesse passava sempre por alguma recompensa. Acabou ficando no PSB. Exponentes de seu

ca,
 quas
 e foi
 a
 leilã
 o há
 pouc
 os
 mes
 es
 por
 falta
 de
 paga
 men
 to de
 600
 000
 reais
 em
 taxa
 s de
 cond
 omí
 nio.
 Na
 últi
 ma
 hora
 hou
 e
 acor
 do, e
 a
 dívi
 da
 está
 send

Os círculos contam que a recompensa nesse caso seria o pagamento do aluguel da mansão de 10 milhões de reais onde ele mora em Brasília. Tanto o partido como o senador negam o arranjo. Saldar o que deve, tudo indica, ele pode. Calcula-se que Romário tenha rendimentos anuais de 5 milhões de reais, entre campanhas publicitárias e pagamentos atrasados. Só do Flamengo, ele ainda recebe 159 000 reais por mês. O salário de senador é de 33 700 reais. Quando se esclarecerem as circunstâncias de sua conta no BSI, o Baixinho vai ter mais alguns milhões de razões para driblar seus credores.

Para ler outras reportagens compre a edição desta semana de VEJA no Kindle, no iPhone ou nas bancas. Tenha acesso a todas as edições de VEJA Digital por 1 mês grátis no Brasil.

OUTRAS DESTAQUES DE VEJA DESTA SEMANA



HOTEL HIPOTELS CALA MILLOR PARK

CHF 158,25 - Melhor Preço Garantido
Booking.com



Comentários

ASSINATURAS

Veja outras assinaturas clique aqui.



AssineAbril.com



VEJA
6 x R\$ 25,00
Assine



EXAME
10 x R\$ 44,20
Assine



SUPER
10 x R\$ 29,50
Assine



COSMOPOLITAN
8 x R\$ 19,00
Assine

Nome

Nasc.

E-mail

CEP



Edição 2400
21 de junho de 2015

Segredos devastadores

Leo Pinheiro da OAB, um dos maiores que satelita a indústria de óleo no petróleo

ÍNDICE
ASSINE
VEJA

Fale conosco Abril SAC
VERSÃO MOVEL

Para anunciar

Termos de uso

Política de privacidade

Abril s.a.

Copyright © Abril S.A. - Todos os direitos reservados